

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Continente e Ilhas 18\$00
Colónias 23\$00
Estrangeiro 29\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

XXVI ANO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 787

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Mensagem do Chefe do Estado

Senhores Presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, Senhores Deputados e Dignos Procuradores;

Saúdo em V. Excelência os ilustres representantes da Nação e agradeço-lhes a bondade das palavras que, em vosso nome, acabam de ser-me dirigidas.

Ao ser investido na suprema magistratura do país, não quero deixar de significar a minha profunda gratidão pela forma por que ele se manifestou no momento melindroso em que teve de eleger o novo Chefe do Estado. Procurarei corresponder à confiança que em mim depositaram, pondo toda a minha boa vontade e todo o meu patriotismo ao serviço da Nação, com a ambição única de contribuir para o bem e prosperidade dos portugueses!

Desejo, ardentemente, que em minha volta se reúnam todos os que tiverem a honra de nascer em terras de Portugal sem distinguir raças, religiões ou ideias, que no Chefe do Estado vejam segura garantia do prestígio e da continuidade da Pátria. Os povos só prosperam e são fortes quando, espiritualmente unidos, formam um bloco sólido e homogéneo, invulnerável às investidas do tempo e dos homens.

A época em que vivemos tão perturbada e de futuro tão incerto, não nos permite — nem às nações nossas amigas — dedicar energias e haveres exclusivamente ao bem-estar das populações; é mister que nos apetrechemos para enfrentar os perigos que nos ameaçam. No entanto, apesar das dificuldades que o Mundo atravessa, em Portugal as grandes realizações de toda a ordem têm podido continuar num ritmo que deve satisfazer os mais exigentes; e, em passo tão difícil da vida nacional, realizaram-se ou estão em curso importantíssimos trabalhos públicos, que contribuirão sem dúvida, para elevar o nível de vida do nosso povo.

Não seria possível tal situação se não estivéssemos preparados com uma orgânica do Estado que não facilita a divisão dos valores nacionais nem

permite que as energias da grei sejam consumidas em lutas estérteis. A sensata reflexão da nossa gente mostrou mais uma vez na última consulta ao País, que todos — indivíduos ou famílias, na Metrópole ou no Ultramar — desejam continuar a viver habitual e pacificamente a sua modesta mas progressiva existência.

Está assegurada a paz interna onde quer que flutue a bandeira. Mas Portugal, que não vive isolado no Mundo, tem de partilhar das responsabilidades e riscos que pesam sobre o grupo de nações a que está ligado; e tal facto obriga o País a preparar-se moral e materialmente para satisfazer os compromissos que as circunstâncias internacionais impuserem. As nossas gloriosas forças armadas de mar de terra e ar adestram-se sem olhar a sacrifícios para poderem cumprir a alta missão que lhes compete na defesa do património nacional e da civilização que tanto ajudámos a criar.

Espero em Deus que as precauções tomadas pelos países do Ocidente serão suficientes para evitar que o Mundo — mal curado ainda de recentes teridas — seja lançado no mais sangrento e devastador conflito. Por nossa parte, continuará a ser constante aspiração vivermos nas melhores relações com as nações amigas e por essa forma contribuirmos para a boa compreensão entre os povos, facilitando as condições em que a paz possa existir e consolidar-se duramente.

Senhores Deputados e Procuradores:

O juramento que prestei perante Deus e perante os homens ficou profundamente gravado no meu espírito e na minha consciência. Não esquecerei que passei a ser o chefe de um grande Povo, que através de longa e gloriosa vida, escreveu páginas das mais brilhantes da história da Humanidade.

Este jornal foi visado pela Censura

Colónia Balar

da Casa de Beneficência

Regressou no passado dia 29, o primeiro turno da Colónia Balar da Casa de Beneficência, que permaneceu durante vinte dias, na praia da Figueira da Foz. Este turno era constituído por quarenta e uma crianças.

No mesmo dia seguiu para a mesma praia, o segundo Turno daquela colónia, constituído pelas seguintes raparigas:

Freguesia de Aguda

Maria Antunes Dias Jorge, Maria Marques Jorge Angelina, Alda das Neves Lopes, Dionilde dos Santos.

Freguesia de Arega

Emília Gomes da Cruz Miranda, Maria Fernanda da Conceição Borges.

Freguesia de Campelo

Maria Irene de Abreu Ribeiro, Fernanda Nunes Bandeira, Cidália dos Santos Duarte, Aida de Jesus Alves, Judite dos Neves Lopes.

Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Maria Alzira de Jesus Medeiros, Ilda da Conceição Coelho, Isilda Rodrigues dos Reis, Maria Isabel dos Reis Rodrigues, Carmelinda Coelho Rosa, Maria Pimenta Rodrigues, Idmeia da Conceição Almeida, Livia dos Anjos Lopes, Luiza Maria Simões da Conceição, Amazilde de Jesus Craveiro, Maria de Fátima de Jesus Lopes, Aida de Jesus Costa e Beatriz do Carmo Lopes.

Este segundo turno terá a mesma duração do primeiro.

Dr. Alberto Teixeira Forte

De regresso da praia da Figueira da Foz já se encontra entre nós o nosso querido editor sr. dr. Alberto Teixeira Forte acompanhado de sua Família.

Artur Martinho Simões

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila, o nosso estimado representante em Lisboa, sr. Artur Martinho Simões que em gozo de suas férias seguiu para Campelo.

Guilherme da Costa Luz

Após um largo passeio através de Espanha e França, acompanhado por sua ex.ª Esposa e Filhinha regressou a esta vila o nosso amigo sr. Guilherme da Costa Luz, digníssimo gerente da Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, retomando a gerência que havia interrompido, para gozar as suas bem merecidas férias.

A Casa de Beneficência

completou o seu primeiro aniversário

No dia 21 do mês findo, fez um ano que S. Excelência o Senhor Ministro do Interior aprovou os Estatutos da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos.

Nesse dia, pois, esta Instituição viu passar o primeiro aniversário da sua existência.

Foi um ano durante o qual muitas foram as realizações desta Instituição na solução do problema assistencial do Concelho.

As obras que conseguiu criar e que manteve, o bem que fez a tantos humildes dá-lhe, sem dúvida, um incontestável direito à admiração por parte de todos os espíritos bem formados, e a uma vida futura isenta de qualquer dificuldade.

A obra realizada por ela durante este primeiro ano é também um justificado orgulho para os seus sócios fundadores e seus membros directivos, que em boa hora tomaram a feliz iniciativa de a criar.

Por isso àqueles e a estes A Regeneração, apresenta, neste momento, as suas muito sinceras felicitações, fazendo votos para que ela continue uma vida bem servida de realizações em benefício dos necessitados do Concelho, ao mesmo tempo que lhe exprime o seu apoio e põe as suas colunas à sua inteira disposição.

Sorrisos!...

Um sorriso, outro sorriso...!
E o sorriso em vida se transmite.
—São donos do paratizo:
Amor, anseio e palpitel!...

O tempo passa. Hi vagidos.
Um berço de rendas dança.
—Quantos sonhos comprimidos
Em palmo e meio de esperança!...

Todo o prazer de ser mãe
Todo o gosto de ser pai,
Oscila ao primeiro ai
Que o pequeno-mundo tem.

E vem os primeiros passos,
E vem as primeiras letras...
Receios, sonhos, doenças...
—Todo um mundo de embaraços
Num desdobrar de etc.
Que põem as almas suspensas!...

Torna a vir a mocidade
E o meio mundo sorri.
—Encontra a outra metade
E o ponto é posto no i...

...E a alegria de ser mãe,
E a alegria de ser pai,
São como orvalho que cai
Na saudade que nos vem.

Porto, 8-951

Francisco Pires

Noticias de Aguda

No dia 4 do passado mês de Agosto realizou-se na Igreja paroquial desta freguesia de Aguda o enlace matrimonial da menina Celeste Lopes Ferreira, filha do sr. Afflio Mendes Ferreira e Emilia Lopes, com Benjamin da Conceição Lopes, filho do sr. Adelino José Lopes e Maria da Conceição.

Foram padrinhos por parte da noiva seus avós paternos, Manuel Mendes Ferreira e Ana de Jesus Jorge e pelo noivo, Carminda da Conceição Lopes e António Simões Pereira.

Em seguida foi servido em casa do sr. Adelino José Lopes, pai do noivo, um abundante e saboroso ceia de água, a todos os convidados.

Os noivos embarcarão para Lourenço Marques, no próximo mês de Outubro, onde o noivo tem estado como mecânico na companhia de Cimentos da Matola.

Aos noivos desejam os seus muitos amigos de Aguda, muito boa viagem e um futuro risonho, cheio das melhores prosperidades.

— Para as obras da Igreja que já começaram, recebemos do sr. Rogério de Abreu 500\$00

Falecimento

Com 26 anos de idade faleceu em Mafrá no dia 18 de Agosto, de desastre num extractor, o motorista sr. Serafim José Duarte, nosso prezado assinante, filho de José Duarte e de Maria José, do lugar da Várzea Redonda-Figueiró dos Vinhos. A Regeneração apresenta à família esultada sentidas condolências.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Éditos de 40 dias
2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito deste comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva acção de processos, correm éditos de quarenta dias citando Manuel Simões da Conceição, casado, proprietário, ausente em parte incerta, e com última residência no lugar de Várzea Redonda, desta freguesia e comarca, para no prazo de dez dias, que começará a contar-se da segunda e última publicação do presente anúncio e depois de decorridos os dias fixados para a dilacção, contestar, querendo, sob pena de se proceder imediatamente à nomeação de peritos, uma acção com processo especial de divisão de águas que contra ele e outros movem neste Juizo os Autores António Pires, viúvo, e outros, do referido lugar de Várzea Redonda.

Figueiró dos Vinhos, 31 de Julho de 1951.

O Chefe da Secção,
Carlos Alberto Aleanáre Pinto
Verifiquei,

O Juiz de Direito,
José de Figueiredo Soveral
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 787 de 1 de Setembro de 1951

Telha usada

Vende— Francisco Ferreira Figueiró dos Vinhos.

Cimento "Cecil"

Fábrica no Outão (Setúbal)

Aconselhado para obras de responsabilidade

As mais altas resistências
entregas imediatas

Pedidos aos Revendedores locais:

Pedroo & C.a, Limitada

Pedrogão Grande

Distribuidores

Henriques & Castro, Lda

Av.ª Conde Valbom, 96

Telefone 75057 75058

Lisboa

R. Cleopátria, 8 a 12

Figueiró do Foz

A. L. FERREIRA LISBOA

Agente dos Rádios

«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse

Reparações por pessoal especializado

Para qualquer destas modalidades nesta região
dirija-se ao seu empregado **ADELINO DE ALMEIDA**
Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — 47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

Representante em Lisboa

Procuram-se 2 ou 3 boas representações para serem devidamente trabalhadas nos armazéns ou retalho desta cidade.—Visitando breve essa localidade, agradece-se resposta breve a **A. Rosa Silva Pedroso—Praça dr. Jacinto Nunes, 8-2.º Esquerdo (Morais Soares) LISBOA.**

CARTEIRA

Já regressou de Ponte Nova de Penso o nosso prezado assinante sr. João de Carvalho que ali esteve a passar alguns dias com sua família.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção o nosso prezado assinante sr. José da Silva Mendes, que regressou de S. Tomé à sua terra natal Moninhos Cimeiros, onde se encontra já junto de sua família.

Nascimento

Deu à luz no dia 10 de Agosto passado uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª Adriana de Jesus Baptista Graça, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Graça comerciante em Coimbra.

Aos pais da recém-nascida os nossos parabéns.

Quirino Sampaio

Médico especialista

Doenças da boca e dentes,
Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Avenida Fernão de Magalhães, 32

Declaração

Nós abaixo assinados prevenimos todas as pessoas para não realizarem quaisquer negócios ou contratos com a nossa sogra e mãe Rosa de Jesus Florência, viúva, proprietária, e moradora no lugar do Cercal, freguesia de Aguda, deste concelho, em virtude do seu precário estado de saúde.

Cercal, 27 de Agosto de 1951

Artur Curado

A rgo de sua mulher Irene de Jesus José Rosa Simões

Madeira de Castanho

Vende— José Carvalho, Ribeira Velha - Campelo, para estacario de vinha de 1 a 4 metros de espessura de 5 a 15 cm.

Dorna

Vende-se um dorna em madeira de castanho em estado novo com capacidade para 1500 litros.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

Vende

Dorna para uvas 25 almudes boa madeira e bom ferro.

J. R. Pinhão

Vende-se

Aero-motor. Informa Mercaria Mesquita & Irmãos.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante
A tinta **Murágua** é de todas a melhor.
A **Murágua** é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:

Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera
Pedrogão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. (Armazém 21
residência 48)

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

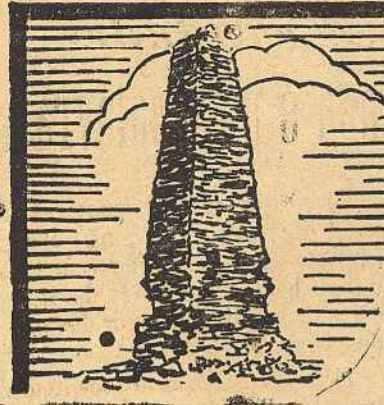
Figueiró dos Vinhos

Rádio Técnico

Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estefânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela National Schools, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços. Podem dirigir-se à Casa Nunes & Irmãos Lda em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa 24-17



DAQUEM TREVIM

Número 93

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas

Visitas do Correio-Mor às Estações da Província

A Guia dos C. T. T., publicação bastante interessante e nem por todos conhecida, no seu número de Agosto, traz em abertura, sob o título acima, um relato sobre as visitas de fiscalização e inspeção feita a diversas Estações do País, pelo senhor Correio-Mor.

A certa altura, nesse relato, lê-se: *Vai longe o tempo em que as instalações dos serviços provinciais eram assaz precárias.*

E logo a seguir: *Ainda hoje, é certo, encontramos instalações deficientes.*

Parece-nos que esta vila não teve a honra de receber a visita do senhor Correio-Mor, e nem sequer sabemos se alguma vez sua Ex.^a teria por aqui passado e visitado a estação dos C. T. T. Vai para meio século que esta estação funciona e precisa de um espaço de há 50 anos!!!

Tudo a condena, desde o acanhado espaço para os serviços, para o público, até ao acesso que é o pior que pode existir, não falando na má localização.

De tudo isso as instancias superiores têm o devido conhecimento.

E' verdade que, como se diz no relato a que nos estamos a reportar, *Roma e Pavia não se fizeram num dia*, mas também é verdade que não teriam demorado tanto tempo a fazer como aquele que Castanheira de Pera aguarda por uma nova instalação para a sua estação dos Correios. Reportando-nos ainda à Guia dos C. T. T., reportamos mais o seguinte período: *Mas para essas tem sempre o Correio-Mor atenções especiais quer procurando, desde logo, casa que permita reinstalação condigna, quer fazendo um estudo sumário, das obras a realizar pelos Serviços de Edifícios e Mobiliário.*

Não duvidamos que assim seja e achamos muito bem. Simplesmente a vila de Castanheira de Pera é que não tem

tido a sorte de ter sido encontrada para esse efeito.

Na verdade tem havido muitas tentativas por parte da Câmara desta vila com o fim de procurar facilitar aos C. T. T. uma mudança condigna, mas tudo tem sido infrutífero porque dos C. C. T. uma vez por isto outra por aquilo, nada se tem conseguido. Casas, muitas tem sido indicadas para uma instalação melhor que a actual. Terreno para construção já foi indicado e acabou por ser rejeitado, embora agora já sirva para a instalação de um edifício se for qualquer entidade a fazê-lo e não os C. T. T. — Continua, presentemente, a vagar uma casa que já em tempo e por mais de uma vez mereceu a atenção dos C. T. T.

Não seria oportuno voltar ao assunto, já que não se pode saber quando será possível a construção de edifício apropriado?

A casa em questão está central e tem os requisitos indispensáveis ao fim em vista. Da última vez apenas foi posta de parte por não poder comportar também a residência do CE. Porém, como posteriormente, certamente para facilitar a instalação, essa exigência foi posta e considerando que, presentemente, a CE não reside no edifício onde está a Estação por ter casa própria nesta vila, tal exigência menos falta faz e, portanto, a casa em questão melhor poderia ser utilizada para a instalação da Estação dos Correios de Castanheira de Pera.

Poderia sua Ex.^a o sr. Correio-Mor, dentro daquele espírito que é posto a público no relato a que nos vimos referindo dar uma olhadela para as necessidades desta vila e considerar-nos também como seus parentes da província?

Assim o esperamos.

Cabine de som

Há nesta vila uma bem apetrechada cabine de som que está a dar grande brilho a todas as festas deste concelho e que se pode deslocar a qualquer localidade, mesmo não providas de electricidade pois tem instalação própria. Está autorizada pela autoridade eclesiástica a abrilhantar qualquer festa religiosa.

Bairro Operário

Estão a tomar normal incremento as obras de construção do Bairro Operário desta vila que se ficará devendo à Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios e à Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios.

Está a dar execução a este empreendimento o Engenheiro A. Melão de Barros tendo como colaborador e encarregado o sr. Altino Ferreira da Silva, prático em tais serviços.

E' desejo destes dois senhores dar cabal cumprimento ao caderno de encargos, procurando que a obra resulte perfeita sobre todos os pontos de vista.

Tem estes senhores, dentro do possível, procurado dar serviço áqueles dos desempregados do concelho mais necessitados, embora não tenham encontrado pessoal tecnicamente aproveitável. Estão a procurar mandar vir de fora o pessoal de que necessitam e aqui se não encontra e logo que o tenham as obras tomarão maior incremento.

Esta obra é fiscalizada pela Câmara desta vila e superiormente pelo sr. Engenheiro Rafael dos Santos Costa, residente na Covilhã, como representante directo das Entidades Construtoras.

Dada a boa vontade que não podemos deixar de reconhecer no sr. Engenheiro Melão Barros e seu colaborador Altino da Silva, esperamos que as obras do Bairro venham a satisfazer plenamente.

Espera-se que dentro de oito meses estejam prontas.

A' Câmara compete o serviço de saneamento e urbanização, serviços que certamente na devida oportunidade serão executados.

Casa da Criança

Não há muito que foi filmada a Casa da Criança desta vila e o seu inegalável Jardim por todos sempre apreciado e agora esteve aqui também um artista fotógrafo deporto a tirar diversos aspectos destinados à eleição de postais coloridos que serão executados na Itália. Será um interessante motivo de propagação desta vila.

Festa na Sapateira

A festa da Senhora da Guia dos Lugarinhos, vulgarmente conhecida pela Festa da Sapateira, teve este ano brilho desuzado, chamando ao local bastantes pessoas quer do concelho quer mesmo de fora. São dignos de louvor os membros da Comissão das Festas que conseguiram apresentar um conjunto digno de nota. A propósito desta festa, com a devida vénia transcrevemos do nosso Colega *Diário de Coimbra* a seguinte local:

Agosto, 17—Vai realizar-se no próximo domingo, dia 19 a tradicional festa da Senhora da Guia, na Sapateira que este ano promete ser brilhante. Esta romaria era uma das mais afamadas quando tinha arraial nocturno, na véspera, arraial que se prolongava até de madrugada. Hoje, é permitido já o arraial também mas na noite de domingo. Já é um bom sintoma para fazer reviver essas festas anuais que traziam alegria e boa disposição ao povo. Porém, num meio operário como é o desta região, era de aconselhar que o arraial nocturno fosse na véspera da festa

Colónia Balnear Infantil

Como nos anos anteriores, este ano seguiu também para a Foz do Arelho, um turno de crianças deste concelho, filhas de operários da indústria de lanifícios.

São subsidiadas pela Caixa de Previdência do pessoal da Indústria de Lanifícios e, no regresso, trazem para suas casas, um bibe, um chapéu e um par de sandálias, material que lhes é entregue à sua chegada àquela praia. O turno deste ano foi o maior de sempre, pois seguiram 34 crianças. A Direcção do Sindicato é digna de louvor pela insistência que fez junto da Caixa de Previdência para que o contingente destinado a este Sindicato fosse aumentado. Esta obra social da Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios em prol da saúde dos filhos dos operários de todo o país é bem digna de registo e ouxalá que em anos futuros o número de crianças beneficiadas possa ser aumentado.

e não no dia, pois havia mais tempo para descansar. Assim como agora é permitido, resulta que o pessoal na segunda-feira pouca disposição deverá ter para o trabalho o que prejudica e não beneficia também em nada o patrão. Já é para agradecer ao Ex.^{mo} Prelado da Diocese a permissão deste ano, mas será de ponderar para futuro, pelo motivo que espontaneamente, a realização do arraial nocturno na véspera da festa.

Parece-nos que os devotos, em nada serão prejudicados e a religião em nada perde também, antes haverá mais fervor porque a verdade é que romarias sem arraial, deixam de ter aquela concorrência, vida e animação, de todos bem conhecidas.

Quanto á festa da Sapateira, merece especial realce a acção do senhor Abílio Nunes, que mandou pintar a capela e fazer uma série de obras de alto valor, que tornam o recinto atraente.—(C)

Subsecretario do Exército

Com sua Ex.^a Família tem estado na sua casa desta vila o ex.^{mo} sr. Major Sá Viana Rebelo, muito distinto subsecretario do Exército.

Sua Ex.^a foi, dias após a sua chegada, cumprimentado pelo ex.^{mo} Presidente da Câmara e pela Corporação dos Bombeiros Voluntários, com os respectivos membros da Direcção.

Nessa ocasião dignou-se dedicar algumas palavras sobre a acção dos Bombeiros e prometeu-lhe o envio de algumas mascaradas anti-gaz, oferta que foi muito agradecida.

Festa do Troviscal

A festa do Troviscal em honra da Senhora do Bom Sucesso terá lugar no dia 9 de Setembro. Como sempre, os troviscalenses primarão por apresentar uma boa organização que justificará os créditos que a festa vai tendo.

Será abrilhantada pelas Filarmónicas de Castanheira e Lousã.

CAMPELO...

XXIV - A instalação do Telefone
(C na usao do número 786)

Se repararmos que ainda há pouco tempo ninguém acreditava que para Campelo se conseguisse a carreira, e muito menos o Telefone, e que tudo isso se obtive em tão curto espaço de tempo, teremos de confiadamente admitir que num futuro próximo, Campelo venha a tornar-se um centro populacional mais importante e de maior valor económico. Para isso as bases estão lançadas desde já, e compete, a cada um de nós, fazer o que puder. Por certo, a estes não-de seguir-se outros empreendimentos; um deles, vislumbra-se já no prosseguimento da estrada para o Espinhal com um posterior sistema de comunicações capaz de servir de motivo a novos melhoramentos. Onde há água há vida; onde houver meios de comunicação haverá trabalho, riqueza e paz. De tudo isto, um pouco mais, nós desejamos à nossa terra. Sim, as bases estão lançadas e simplesmente se torna necessário, para maiores cometimentos, que cerrem fileiras, unindo as nossas vontades numa exaltação máxima e efectiva de realizações para a Freguesia de Campelo. Que os que podem a isso não fujam e que, sem excepção, todos a isso ajudem, pois a esse desenvolvimento são convenientes e necessárias todas as aptidões: as dos mais aptos, visto ser mais valioso o concurso e boa vontade de todos.

Ora, segundo nos dizem, vão ser instalados ao todo quatro telefones: três em Campelo e um no Campelelho, donde é natural o nosso illustre conterrâneo e vizinho, Ex.^{mo}

UMA CARTA

Do Grupo Cénico Recreativo Pró-Beneficência de Figueiró dos Vinhos, recebemos a carta que muito gostosamente transcrevemos:

Ex.^{mo} Sr. Director do Jornal A Regeneração Figueiró dos Vinhos

Ex.^{mo} Senhor:

Com a epigrafe *Teatro em Figueiró dos Vinhos* lemos no jornal de que V.^a Ex.^a é muito digno Director, um artigo subscrito pelo Ex.^{mo} sr. Professor Caldeira.

Apazue por isso, e em nome do Grupo Cénico de Amadores a que pertence, vir testemunhar a V.^a Ex.^a as imerecidas palavras que para o mesmo nosso Grupo, as colunas do vosso jornal exprimem. Muito obrigado sr. Director de A Regeneração.

Muito obrigado sr. Professor Caldeira, pela expressão sincera das suas palavras. Elas exprimem bem o entusiasmo de V.^a Ex.^a e decerto do público que nos viu.

Somos modestos amadores, mas cheios de vontade para podermos prosseguir na obra entetada; que em tantas vezes será útil.

Aqui fica pois o eterno reconhecimento de todos os do nosso Grupo, pela forma simpática, que nós muito reconhecidamente registamos, agradecendo a publicação desta carta no vosso muito conceituado jornal.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Agosto de 1951

Grupo Cénico Recreativo Pró-Beneficência de Figueiró dos Vinhos

A Direcção

Casemiro Assunção Simões

Sr. Manuel António dos Santos que, como se sabe, foi quem dirigiu junto das competentes entidades oficiais para que fosse levada a linha telefónica a Campelo. E conseguiu, de facto, o seu intento. Por isso mesmo, em nosso próprio nome, e mesmo sem delegação, no de toda a gente de sua e nossa terra, aqui lhe apresentamos as mais calorosas felicitações pelo benefício alcançado. Efectivamente, o valor dos homens mede-se pelas suas realizações e nunca pelos «cabedais» que muitos, sabe-se lá como..., por vezes acumulam. É pois, o vigor da inteligência, aliado a uma imaginação sã e fecunda, que faz surgir os benefícios de que toda a Humanidade disfruta. Isso significa que a capitalização de valores intelectuais tem mais valia e mais proveitosa e útil aplicação ao bem de todos; e desses capitais não tem sido modesta a nossa terra, que pode orgulhar-se de ter dado sacerdotes, advogados, médicos, oficiais do Exército, professores, e muitos outros indivíduos que por mérito próprio e sem favoritismos, têm ascendido a altos cargos da pública administração. Oro tudo isto nos diz que a nossa região merece um tratamento melhor no que respeita ao muito que impõe fazer-se em benefício das suas povoações.

Assim, um outro melhoramento, que urge socorrer e amparar, é o da entrada em laboração da padaria já com edificio próprio construído em Campelo. Este novo problema se nos depara com a necessidade de seguir dar-lhe justa e precisa solução; a ele nos referimos tão largamente quanto o necessário, por merecer todo o apoio e protecção que ao nosso alcance estiver. Até à presente data, ainda não foi possível obter-se o respectivo alvará que, por diligências efectuadas, sabemos que se conseguirá, pois facilmente se justifica a necessidade da existência de uma padaria em Campelo. Exigem-na o interesse público e a defesa sanitária da população. Não pode continuar a consumir-se o pão rijo e endurecido, mesmo cheio de poeiras, que para ali é trazido, de muitos quilómetros de distância, duas vezes por semana.

Confiamos, pois, na boa arrumação de mais este problema de capital interesse e, com o Telefone, de grande importância para a região. Há-de conseguir-se mais este melhoramento; pugnamos pela sua obtenção. Nela especialmente voltaremos a falar, para mais detalhadamente justificarmos essa pretensão.

Dado o grande interesse com que sempre são lidos os nossos artigos e o incessante encorajamento que muitas pessoas nos têm dirigido, incitando-nos a continuá-los, aqui deixamos mais estas notas que ficam a documentar factos e acontecimentos ocorridos na Freguesia de Campelo, e em virtude do muito interesse manifestado pelos que nos lêem, continuaremos a escrever artigos acerca de Campelo neste Jornal, que deve ser lido e assinado por todos os indivíduos que têm interesse em conhecer melhor a nossa terra e o desenvolvimento que se vem verificando na região. Leia, portanto, a *Regeneração*, em cujas páginas encontrará notícias de Campelo.

Lisboa, Agosto de 1951.

José Manuel

Casamento

Na Igreja Matriz desta vila, teve lugar no dia 28 de Agosto o enlace matrimonial a Menina Maria Lourdes de J. Santos, filha de Augusto dos Santos e de Zulmira de Jesus Santos, com o sr. Manuel do Patrocínio Pires, filho de Joaquim Pires e de Elvira do Patrocínio, (já falecidos), tendo sido celebrante do acto religioso o Reverendo Padre José da Costa Saraiva.

Foram os padrinhos por parte da noiva, o sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos e sua ex.^{ma} Esposa e por parte do noivo, o sr. António Graça e a ex.^{ma} Esposa.

Em seguida foi servido em casa dos padrinhos da noiva um abundante copo de água, tendo depois retirado para casa de seus pais, onde houve um luto jantar, a todos os convidados.

Aos noivos deseja *A Regeneração* um futuro risonho e muitas felicidades.

A Lutuosa de Portugal

Associação de Socorros Mútuos

Por intermédio dum nosso muito prezado amigo, colaborador e assinante deste jornal, no Porto foram enviados à nossa Redacção um Relatório da gerência de 1951 e um Boletim mensal desta mutualidade livre, solicitando-nos a fineza da publicação dalgumas referências sobre o funcionamento e suas vantagens. Gratos pela oferta, vamos focar alguns dos principais pontos que mais directamente possam interessar aos nossos leitores:

É uma instituição mutualista fundada em 1 de Julho de 1927, a qual se destina ao ramo de Sobrevivência.

A sua população é representada hoje por 12000 associados de ambos os sexos com um capital social de 50000 contos.

Pagou até hoje cerca de 81400 centos a 8200 legatários de 4000 associados falecidos.

O seu capital é discriminado da seguinte maneira:

80000 contos em papéis de crédito, 12000 contos em empréstimos hipotecários e cerca de 5000 contos em propriedades urbanas, assim distribuídos:

I bloco com 4 andares, para 20 moradias, 8 casas térreas e 8 garagens, na Rua de Alvaro Castelões; 1 edificio social, para os seus serviços, com 5 andares, na Avenida das Nações Aliadas.

Afora estas propriedades traz ainda em construção um bloco com 4 andares, para 20 moradias, na Avenida Fernão de Magalhães.

É uma instituição mutualista que sempre tem cumprido religiosamente os seus deveres, para com os associados, honrando, sobremaneira, o Mutualismo Português, de tão nobres tradições.

Desejamos sinceramente a esta simpática e altruísta associação mutualista, as melhores prosperidades.

Jorge Ferreira

Agradecimento

Muito me sensibilizou a espontânea manifestação do povo de Figueiró dos Vinhos a propósito da minha formatura. Nunca mais olvidarei essa noite de alegria e de amizade aquiladas, o sincero agradecimento a quem se uniram a alegria transbordante do meu coração. Lembro-me de cadamente os Colegas, a Mú.^{da} do Rancho e o Jazz Império. In. Muito obrigado.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje—D. Aldegundes da Silveira Herdade, esposa do nosso prezado amigo sr. José da Silva Telhada, de Aldeia de Ana de Aviz;

Em 2—Sr. Fernando Sebastião Dias David de Carvalho, nosso prezado amigo;

Em 3—Sr. José Alves Tomaz Agria, nosso prezado assinante, residente no Brasil;

Em 4—Sr. Justino Mendes Medeiros, nosso prezado assinante e comerciante desta vila;

—Sr. Osvaldo Grinaldy Simões, competente guarda-livros, da firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da;

Em 5—Menino João David Campos Feitor, filho do nosso prezado assinante sr. Luiz da Silva Feitor, desta vila;

—Sr. Damião David Campos, residente na Soalheira;

—Sr. Augusto Rodrigues Paiva, nosso prezado assinante e empregado dos C. T. T., em Coimbra;

Em 6—D. Maria Adélia de Sousa Rocha, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Bernardine Cassiano, residente em Coimbra;

—D. Matilde Alves José, esposa do nosso prezado assinante sr. Augusto José;

Em 7—D. Ana Maria da Silva Gonçalves, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. José Gonçalves de Jesus e distinta funcionária dos C. T. T.

—Sr. Augusto José, nosso prezado assinante;

—Sr. Luís Mendes de Oliveira, nosso prezado assinante;

—Sr. António Paiva Diniz, nosso prezado assinante e competente guarda-fios em Castanheira de Pera;

—Sr. José Rodrigues Dias, filho do nosso prezado assinante Manuel Rodrigues Ferreira, de Echeacamas;

Em 8—Sr.^a Ermelinda dos Santos Fidalgo, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Simões Fidalgo Júnior;

—Menino Luis Nunes Ferreira da Silva filho do nosso prezado assinante sr. António Ferreira da Silva, empregado na Imprensa Nacional de S. Tomé;

—Sr. Justiniano José do Sousa, nosso prezado assinante; ausente em Lourenço Marques;

—Sr. Anibal Guimarães Mendes Medeiros, empregado na Agência do Banco E. S. e nosso prezado assinante;

Em 9—D. Belmira dos Anjos Coelho Agria, ausente em Angola;

—D. Irene Aurora Valente, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Fernando Simões Pires;

Em 11—Menina Fernanda Gomes Lacerda Teixeira filha dilecta do nosso prezado amigo sr. Tenente Gomes Teixeira, desta vila;

—Sr. Antero Simões Barreiros, nosso prezado assinante e concessionário da Empresa Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da desta vila;

Em 12—Sr. Antero da Conceição Barreiros, estudante, desta vila;

—Sr. Laurino Jorge dos Santos Rodrigues, ausente em Lisboa;

Em 15—Menina Emilia da Costa Quarzema Herdade, filha dilecta do nosso prezado assinante sr. Anibal da Silveira Herdade, residente na Telhada.

Carlos da Silveira Herdade

Seguiu em viagem de recreio para a Itália o nosso prezado amigo sr. Carlos Herdade da Silveira que se faz acompanhar de sua Ex.^{ma} esposa e seu sobrinho, sr. Capitão José da Silva Telhada.

A *Regeneração* deseja aos turistas muito boa viagem.

EXAMES

No Liceu de Coimbra concluiu com boa classificação o 5.^o ano, o sr. Luís António Correia Fernandes filho dilecto do sr. Dr. Joaquim Fernandes, distinto médico municipal, neste conceito.

Tanto ao brioso académico que foi aluno do colégio *Garcia de Mascarenhas* de Oliveira do Hospital, como a sua Ex.^{ma} família, a *Regeneração* apresenta calorosos parabéns com os votos sinceros de venturosa continuação.

Também seu mano o menino Jorge Manuel Correia Fernandes, fez com brilhante exito, no mesmo Liceu, o exame de admissão, pelo que sinceramente o abraçamos.

A caridade não é uma palavra vã

Os nossos queridos conterrâneos, residentes no Brasil, não esmorecem na campanha, que vem fazendo em benefício de Casa de Beneficência, ou seja em favor dos pobres desta terra.

E assim recebemos recentemente mais um lista de subscrições, angariados pelo nosso prezado correspondente sr. Manuel Lopes dos Santos, a qual muito penhoradamente transcrevemos.

Transporte	2.270 Crz.
Pacoal L. Moniz—Brasileiro—São Vicente	50 »
José Mende Rolo—Campelo	100 »
Alfredo Neves—Ferreiras de Maçãs de D. Maria	100 »
Manuel José—Figueiró dos Vinhos	50 »
Serafim Simões de Abreu—Moninhos Fundiros	50 »
Francisco Simões Abreu—Moninhos Fundeiros	50 »
António da Silva Agria—Agria	50 »
Francisco Dias—São Martinho de Mouros—Resende	20 »
Waldmar de Almeida—Brasileiro—Santos	10 »
Um anónimo—Brasileiro—Santos	10 »
Um anónimo—Português	10 »
Soma	2.770 Crz.

Noticias de Chão de Couco

Realizou-se no dia 19 de Agosto a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

O tríduo, de que foi precedida esta festa foi pregado pelo Rev.^o Padre Euclides de Oliveira Moraes.

Naquela dia de manhã houve missa e comunhão geral com grande concorrência de fiéis, às doze horas houve missa solene seguindo-se a procissão, em que se encorporaram algumas centenas de pessoas e um grande número de fogaças.

À tarde procedeu-se à arrematação das fogaças, que dada a preciosa qualidade dos seus conteúdos, rendera um preço total muito apreciável.

A festa foi abrilhantada pela Filarmónica avilarense, que tendo executado com galhardia os números do seu programa, que muito agradou a todos, que escutarap.

—Com destino a Terras de Santa Cruz, partiu no dia 20 de Agosto, o nosso conterrâneo Alberto Mendes Ferreira, a quem desejamos uma boa viagem e uma vida feliz, naquele país, onde vai fixar residência.

—De visita a seus Ex.^{mos} pais esteve há dias entre nós, o nosso prezado amigo e assinante da *A Regeneração* Reverendo Padre Adriano Simões Santo, dignissimo Coadjuutor da freguesia de St.^a Cruz de Coimbra.

—Depois da, em excursão, ter andado durante vários dias por terras de Espanha, já se encontra encontro nós o nosso prezado amigo e muito distinto aluno da Teologia do Seminário de Coimbra sr. Alfredo Rodrigues Amado.

José Rodrigues Dias

A passar alguns dias de merecido descanso, encontra-se nesta Vila o nosso amigo sr. José Rodrigues Dias.